

EVANS-PRITCHARD, E. E. *Os Nuer*. São Paulo: Perspectiva, 1978. Introdução; capítulo 3, “Tempo e Espaço”; capítulo 4, “O Sistema Político”.

## 1. Introdução

E. E. Evans-Pritchard, em seu livro sobre os Nuer pretende fazer, segundo ele próprio, não uma análise sociológica a respeito desse povo, mas uma etnologia. Poderia-se dizer, no entanto, que o autor acaba por fazer uma análise da estrutura social Nuer, o que alguns chamariam de antropologia social, como era o caso de Radcliffe-Brown.

## 2. Tempo e Espaço

Evans-Pritchard afirma que as relações sociais dos Nuer são influenciadas por limitações ecológicas. O sistema social é um sistema dentro do sistema ecológico, dependente dele, mas em parte existindo por direito próprio. Segundo o autor, em última análise a maioria, senão todos os conceitos de tempo e espaço são determinados por motivos ecológicos, mas os valores encarnados por eles dependem também de princípios estruturais.

Ele distingue os conceitos de tempo espaço em dois tipos: aqueles que são principalmente influenciados pelo meio ambiente, o tempo ecológico, e os que são principalmente reflexos das relações mútuas dentro da estrutura social, o tempo estrutural.

O ciclo ecológico se compõe de um ano, que os Nuer dividem em 4 estações demarcadas por aspectos que influem nas necessidades do gado e no suprimento de alimentos: com a chegada das secas as pessoas começam a deixar as aldeias e se mudarem para acampamentos e se concentrarem no gado e na pesca, o período de mudança chama-se jiom e a estada nos acampamentos é chamada de mai. A mudança de volta para as aldeias, no início do período de chuvas é chamada rwil e à estada nas aldeias, onde se concentram na horticultura chamam tot.

Evans-Pritchard demonstra com vários exemplos como os Nuer têm maior facilidade em falar do tempo em relação às atividades que executam, ao invés de falarem abstratamente ou em números. As divisões ecológicas de movimentação do sol e das estrelas, por exemplo, são levadas em consideração, mas são de certa forma apenas uma orientação vaga, enquanto as atividades definem as referências mais concretas. Da mesma forma, as

noções de tempo mudam durante o ano: durante a seca a contagem diária do tempo é mais uniforme e precisa, dadas as condições desfavoráveis do clima.

Assim como no caso do tempo, Evans-Pritchard divide o conceito de distância para compreensão dos Nuer em distância ecológica e estrutural. A distância ecológica tem a ver com limitações físicas impostas por vegetação ou presença de águas nas proximidades. A distância estrutural se refere às relações estabelecidas entre os indivíduos e as tribos. Segundo o autor, por exemplo, uma tribo Nuer que esteja bem mais distante fisicamente de uma outra tribo Nuer, ainda assim, está mais próxima do que uma tribo dos dinka, para os Nuer, e a distância entre conjuntos etários<sup>1</sup> sucessivos é menor que a distância existente entre conjuntos etários não sucessivos.

### 3. Guerras e O Sistema Político

Segundo Evans-Pritchard existe pouca solidariedade interna nas tribos Nuer e os conflitos são constantes. Problemas que não sejam de homicídio são resolvidos com ressarcimento material à família do violentado pela família do infrator. Existe uma obrigação envolvida nesse processo, e, portanto, existe de certa forma uma lei dentro da tribo. Os casos de homicídio são resolvidos com a vendeta, ou seja, a família do morto se empenharia em matar o assassino para vingar o morto. Esse tipo de conflito é mediado por um chefe da pele de leopardo, cuja única função é, como dito, mediar, não arbitrar. Um assassinato também é resolvido com entrega de gado como ressarcimento pela morte, mas segundo o autor uma vendeta nunca termina para os Nuer, e em última análise o real pagamento é sempre tirar uma vida da família adversária.

Entre tribos e entre segmentos de tribos, porém, existe uma solidariedade grande. Uma determinada tribo pode ter várias sub-divisões que o autor chama seções. Essas sub-divisões por vezes estão em guerra entre si e, nesse evento, os indivíduos se identificam como membros das suas respectivas sub-divisões. No entanto, se uma dessas seções entra em conflito com alguma outra seção de nível superior<sup>2</sup> ao dela, as duas seções que até então se encontravam em conflito se unem e voltam a se identificar como sendo uma unidade que passa, então a lutar com os agressores externos. Isso significa que as várias sub-divisões de uma tribo se dão trégua em quaisquer batalhas que estiverem engendrando

---

<sup>1</sup>Os Nuer agrupam pessoas em grupos que representam as diversas gerações vivas.

<sup>2</sup>O autor não usa tais termos em sua descrição. A referência feita aqui é à divisão sistematizada por Evans-Pritchard, classificando seções como primárias, secundárias, terciárias e daí em diante.

internamente na ocasião de a tribo a que pertencem entrar em conflito com outra tribo.

O povo Nuer se organiza, segundo o autor, com base nas práticas sociais como as vendetas e o conflito entre seções e tribos. Apesar da aparente aproximação com Radcliffe-Brown ao falar do papel dos conflitos na vida social, Evans-Pritchard quer dizer, na verdade, que os conflitos são partes importantes da manutenção da estrutura social, diferentemente de Radcliffe-Brown, que pensa no conflito como orientação das formas de pensamento e não como algo cuja função seja balancear a estrutura.

Dado esse contexto, um fato importante relatado por Evans-Pritchard é a falta de centralidade governamental. O chefe de pele de leopardo, por exemplo, como vimos anteriormente tem tão somente a função de mediador. No entanto, Evans-Pritchard notou que nos tempos mais recentes em relação à sua pesquisa, começaram a surgir profetas, pessoas que chegaram a reunir certo poder político. O autor faz uma relação explícita de causalidade entre a oposição do povo Nuer aos invasores e o surgimento dos profetas. Penso que poder-se ia fazer uma análise funcionalista desse fato, já que podemos perceber que esse início de poder religioso e de governo aparece justamente quando a sociedade Nuer passa por grandes mudanças no seu cotidiano, sofrendo diversos ataques de colonizadores. O surgimento de líderes espirituais que reúnem poder político pode ser vista como possível forma de proteger a unidade do grupo.

## 4. Conclusão

Evans-Pritchard, como dissemos, se preocupa em estabelecer os princípios estruturais da sociedade Nuer, embora fique claro que em seu trabalho a etnologia ocupa a maior parte do discurso do autor em seu livro *Os Nuer*. Embora essa não fosse, talvez, a intenção inicial de Evans-Pritchard, fica também claro que era algo realmente necessário, dada a falta de material disponível com informações detalhadas sobre esse povo. Evans-Pritchard se preocupa então em começar esse trabalho e, a partir dele, chega a várias conclusões sobre a estrutura da sociedade Nuer, que procurei exemplificar no meu fichamento.